



POLICLIN SAÚDE S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O objeto social consiste em operar planos privados de assistência à saúde individuais, familiares e coletivos por meios de execução próprios ou mediante contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolsos de despesas médicas, hospitalares, odontológicas e ambulatoriais feitos a seus beneficiários.

A Policlin Saúde S.A. está subordinada à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob o número de registro 41569-3 e cumpre integralmente com suas Resoluções e Instruções Normativas.

1.1. Planos da Administração

Conforme estabelece a RN 313/2012 em seu art.2º, as ações corretivas realizadas com o objetivo de recuperar a insuficiência da margem de solvência de seu Patrimônio Líquido lograram sucesso em 2019, portanto a administração manterá essas ações que são baseadas nas seguintes premissas:

- a) Manutenção do sistema de monitoramento e acompanhamento de idosos, pacientes crônicos e de alto custo com o serviço especializado denominado "+ Saúde";
- b) Manutenção do produto com co-participação, que visa diminuir a sinistralidade;
- c) Recuperação de carteiras deficitárias.

Houve melhora do resultado líquido apresentado pela companhia em relação a 2018. Dentre os fatores que tiveram influência na performance da Companhia, podemos citar:

- a) Manutenção da Nota Técnica Atuarial de Provisões NTAP, para a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados PEONA;
- b) Esforço de venda com base na análise criteriosa dos contratos (custo/benefício/risco), tendo em vista a lucratividade;
- c) Medidas de gerenciamento da carteira com implantação de gestão de utilização mais acentuada nos pacientes de alto custo;
- d) Intensificação do atendimento em recursos próprios.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas CPC-PME também de acordo com as disposições complementares da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, tendo como moeda funcional o Real.

2.2 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Operadora consta no tópico seguinte.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo, ou seja, na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pelas perdas, se necessário.

As perdas sobre créditos são constituídas de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

(b) Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são reconhecidas pelo custo de aquisição menos a depreciação acumulada, em consonância com as disposições e critérios estabelecidos pela ANS - Agência Nacional da Saúde, e, quando aplicável, pelas perdas por redução ao valor recuperável.

As propriedades são depreciadas por taxas anuais que correspondem ao tempo de vida útil remanescente, definido em Laudo Técnico elaborado por empresa especializada.

(c) Imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelo valor do custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas por redução ao valor recuperável.

Os bens são depreciados por taxas anuais que correspondem ao tempo de vida útil remanescente, definido em Laudo Técnico elaborado por empresa especializada.

(d) Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores, incluindo a Provisão de Eventos a Liquidar, são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. As demais contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(e) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas nas normas da ANS.

(f) Provisões judiciais

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

(g) Lucro / Prejuízo por lote de mil ações

O lucro / prejuízo por lote de mil ações está calculado com base na quantidade de ações emitidas até a data do encerramento do exercício.

(h) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

A administração revisa anualmente o valor contábil de seus principais ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que os ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a administração calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

No exercício de 2019, não há indicação de que nossos ativos sofreram alguma perda.

(i) Apuração do resultado

(i) Receita

A receita é reconhecida quando o valor pode ser mensurado com razoável segurança e quando seja provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia.

Basicamente, a receita é originária da venda de planos de saúde com preço pré-estabelecido, sendo reconhecida pelo período de risco decorrido da cobertura assistencial.

(ii) Eventos indenizáveis

Os custos de atendimentos do plano de saúde são reconhecidos quando incorridos, considerando as disposições da ANS que determina que os eventos sejam apropriados com base na data de apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores de serviços, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica.

(iii) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida pró-rata die pelo regime de competência, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iv) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente é apurada de acordo com o regime de tributação do lucro real e calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferido") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

4. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para processos judiciais e mensuração de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Operadora revisa as estimativas contábeis periodicamente.

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), na demonstração do fluxo de caixa.

Os saldos são apresentados pelo seu valor de custo acrescido, quando aplicável, das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

Descrição	2019	2018
Caixa	2.000	2.000
Banco do Brasil S/A C/C 15360-5	8.845	4.093
Banco Santander C/C 13.000694-0	2.565.155	1.265.054
Banco Itaú S/A C/C 54735-6	164.360	7.131
Banco Bradesco C/C 11621-1	24.568	11.608
Total	2.764.928	1.289.886

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	2019	2018
Aplicações garantidoras às provisões técnicas (a)		
Banco Santander - Aplic ANS	9.354.443	8.941.861
Sant ANS II RF Cred. Privado Conta: 13000694-0	280.398	267.440
Subtotal	9.634.841	9.209.301
Aplicações livres (a)		
Banco Santander – aplicação	4.159.075	1.908.706
Banco Santander - Aplicação 13000694 COMPR	-	1.002.294
Bradesco Fdo DI Top 11621-1	4.683.991	4.469.246
Itaú Fundo Mix Crédito Privado	152.301	-
Itaú Premium Renda Fixa Referenciado DI-FICFI	3.500.882	2.385.882
Itaú Compromissada	1.801.255	-
Subtotal	14.297.504	9.766.128
Total	23.932.345	18.975.429

⁽a) as aplicações financeiras são representadas basicamente por aplicações em Certificado de Depósito Bancário - CDB, e Fundo de Investimentos registrados pelos valores das aplicações, acrescidos dos rendimentos auferidos (pró-rata temporis), até a data do encerramento do exercício.

Essas aplicações estão valorizadas a taxas que variam entre 0.32% a 0.57% ao mês.

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	2019	2018
Faturas a receber PJ	5.314.538	4.975.728
Mensalidades a receber	1.046.873	929.101
Perdas sobre créditos	(1.905.568)	(1.717.234)
Total	4.455.843	4.187.595

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

2	U	1	q
	v	_	,

Descrição	IRPJ	CSLL
Provisão para processos judiciais	286.286	286.286
Provisão para perdas	551.133	551.133
Depreciação	(188.882)	(188.882)
Total	648.536	648.536
Alíquotas	25%	9%
(=) IRPJ e CSLL Diferidos	162.134	58.368

A reconciliação da despesa fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2019		
Descrição	IRPJ	CSLL	
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	8.581.879	8.581.879	
(+) Adições permanentes	1.821.594	1.112.085	
(-) Exclusões permanentes	(583.722)	(583.722)	
(-) Redução de base - adicional IR	(1.024.155)	-	
Alíquota	25%	9%	
(=) IRPJ e CSLL	2.198.899	819.922	
IR e CS Diferido	(162.134)	(58.368)	
(=) IRPJ e CSLL no resultado	2.036.765	761.553	

9. INVESTIMENTOS

(a) Composição dos saldos

				2019	2018
Descrição	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terreno não hospitalar	-	10.316.597	-	10.316.597	10.238.504
Edificações não hospitalar	3%	1.876.403	(253.880)	1.622.523	1.844.264
Total		12.193.000	(253.880)	11.939.120	12.082.768

(b) Movimentação dos saldos

Descrição	2018	Aquisições	Baixas	2019
Terreno não hospitalar	10.238.504	-	-	10.316.597
Edificações não hospitalar	2.035.499	-	(81.003)	1.876.403
Total	12.082.768	-	(81.003)	11.939.120

10. IMOBILIZADO

(a) Composição dos saldos

				2019	2018
Descrição	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terreno não hospitalar	-	1.008.077	-	1.008.077	1.008.077
Edificações não hospitalar	2,86%	918.408	(176.610)	741.798	759.891
Instalações não hospitalar	7,14%	5.588	(5.086)	502	1.265
Máquinas e equipamentos não hospitalar	7,14%	48.161	(21.637)	26.524	30.589
Informática não hospitalar	4,17% a 7,14%	195.342	(193.571)	1.771	6.068
Móveis e utensílios não hospitalar	7,22%	74.630	(47.935)	26.695	32.507
Veículos não hospitalar	10%	72.822	(46.155)	26.667	35.661
Total		2.323.028	(490.994)	1.832.034	1.874.058

(b) Movimentação dos saldos

Descrição	2018	Aquisições	Baixas	2019
Terreno não hospitalar	1.008.077	-	-	1.008.077
Edificações não hospitalar	918.408	-	-	918.408
Instalações não hospitalar	5.588	-	-	5.588
Máquinas e equipamentos não hospitalar	48.161	-	-	48.161
Informática não hospitalar	191.562	3.780	-	195.342
Móveis e utensílios não hospitalar	74.100	530	-	74.630
Veículos não hospitalar	72.822	-	-	72.822
Total	2.318.718	4.310	-	2.323.028

11. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

11. 1 Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

A operadora possui processo de ressarcimento ao SUS, totalizando R\$ 494.328 (quatrocentos e noventa e quatro mil trezentos e vinte e oito reais), conforme dados obtidos do site da ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar. Em 31 de dezembro de 2018 esse montante era de R\$ 763.455 (setecentos e sessenta e três mil quatrocentos e cinquenta e cinco reais).

11.2 Provisão de Eventos a Liquidar

Os Eventos Indenizáveis são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos, observando que o fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário.

Naqueles casos em que o atendimento ocorre sem o conhecimento da Operadora, o reconhecimento da despesa se deu com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor.

Os Eventos líquidos dessas operações são apresentados a valores originais e referem-se, substancialmente, a serviços prestados por profissionais médicos, hospitais, clínicas, institutos e laboratórios e estão assim demonstrados:

Descrição	2019	2018
Serviços médicos PF	126.437	157.016
Serviços médicos PJ	3.895.989	3.231.817
Rede própria	-	356.717
Reembolsos	589	2.668
Total	4.023.015	3.748.218

11.3 Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados PEONA

Refere-se à provisão constituída em atendimento à Resolução Normativa ANS nº. 290/2012, com base em nota técnica atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme Ofício nº 4468/2013/GGAME (GEHAE) /DIOPE/ANS, datado de 12 de novembro de 2013, do Processo nº 33902.867257/2011-09. Procedemos a provisão do montante de R\$ 362.234 (trezentos e sessenta e dois mil duzentos e trinta e quatro reais) durante o exercício de 2019 conforme relatórios enviados pela PLURALL SOLUÇÕES E ESTRATÉGIAS EM SAÚDE SUPLEMENTAR LTDA que assinam o cálculo.

Descrição	2019	2018
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (Peona)	2.622.264	2.260.030
Total	2.622.264	2.260.030

12. DEBITOS DIVERSOS

Descrição	2019	2018
Obrigações com pessoal	666.557	497.400
Fornecedores de bens	798.126	711.286
Fornecedores de serviços	1.242.925	843.569
Outros débitos a pagar (a)	5.163.575	5.195.839
Aluguéis a pagar	12.421	11.750
Total	7.883.604	7.259.844

(a) O saldo é composto por financiamento de imóvel para investimento.

13. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

No ano de 2019, de acordo com os consultores jurídicos, os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais nos quais a operadora é parte passiva estão assim classificados:

Descrição	Cível	Tributário	Trabalhista	2019	2018
Provável	260.286	-	26.000	286.286	267.276
Possível	1.507.104	-	154.080	1.661.184	1.058.266

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social integralizado, no valor de R\$ 10.239.821 (dez milhões, duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e vinte e um reais) está representado por 985.200 ações.

(b) Reserva Legal

A reserva legal é formada pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício. O valor da reserva constituída no exercício foi de R\$ 289.178 (duzentos e oitenta e nove mil cento e setenta e oito reais).

(c) Reserva especial e outras reservas

A administração da companhia não distribuirá os dividendos em decorrência da necessidade de atendimento à margem de solvência mínima, estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

De acordo com a Lei n^o 6.404/76 Art.202, § 4^o , os dividendos serão pagos assim que a situação financeira da entidade estiver completamente recuperada.

A reserva está segregada da seguinte forma:

- (i) Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído composto pela parcela dos dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos.
- (ii) Outras reservas/reserva especial para margem de solvência composto pelos lucros remanescentes não distribuídos para garantir a margem de solvência estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

15. ATIVOS GARANTIDORES ÀS PROVISÕES TÉCNICAS

Em 2019, a Companhia mantém aplicações garantidoras de provisões técnicas no valor de R\$ 9.634.841 (nove milhões, seiscentos e trinta e quatro mil oitocentos e quarenta e um reais), sendo que este montante em

instituição financeira conveniada à ANS, através de Fundo Dedicado a Saúde Suplementar que estão vinculados e registrados como ativos garantidores das provisões técnicas, e só podem ser movimentados com prévia autorização da ANS. A Companhia também mantém aplicações livres no valor de R\$ 14.297.504 (quatorze milhões, duzentos e noventa e sete mil quinhentos e quatro reais) para cobrir eventual lastro aos Ativos Garantidores relativo às provisões técnicas, se necessário.

Em 2019 os montantes mantidos em aplicações financeiras somam R\$ 23.932.345 (R\$ 18.975.429 em 2018).

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

16.1 Posição Societária

A Policlin Saúde S/A é subsidiária integral da Policlin S/A Serviços Médico-hospitalares, e dirigidas pelos mesmos diretores que atualmente exercem o mandato em sua controladora, conforme Ata de Assembleia Geral devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

16.2 Transações com Parte Relacionadas

(a) Venda de serviços:

Descrição	2019	2018
Policlin Empresarial S/A	35.233	33.418
Policlin S/A - Serviços Médico-Hospitalares	3.356.722	2.999.227
Total	3.391.955	3.032.645

As vendas de serviços referem-se a plano de saúde negociado com partes relacionadas, com base na tabela de comercialização para o público em geral.

(b) Compra de serviços:

Descrição	2019	2018
Policlin S/A - Serviços Médico-Hospitalares	64.160.580	57.760.902
Policlin Empresarial S/A	16.286	16.362
Total	64.176.866	57.777.264

Os serviços são comprados através de tabelas com base em termos e condições definidos entre as partes.

(c) Saldos do fim do exercício:

Contas a Receber	2019	2018
Policlin S/A - Serviços Médico-Hospitalares	1.340.369	1.013.758
Policlin Empresarial S/A	6.502	2.531
Total	1.346.871	1.016.289

Contas a Pagar	2019	2018
Policlin S/A - Serviços Médico-Hospitalares	896.426	835.946

Policlin Empresarial S/A	1.357	1.357
Total	897.783	837.303

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações com plano de saúde para beneficiários da Policlin Serviços de Saúde Empresarial S/A e Policlin S/A Serviços Médicos Hospitalares com vencimento de até 30 dias. As contas a receber não estão sujeitas à atualização de juros.

As contas a pagar para partes relacionadas são decorrentes de rateio de gastos corporativos com a Policlin S/A Serviços Médico-Hospitalares e de medicina ocupacional contratada da Policlin Serviços de Saúde Empresarial S/A com vencimento de até 30 dias. As contas a pagar não estão sujeitas à atualização de juros.

17. COBERTURAS DE SEGUROS

A Companhia mantém seguro para cobertura dos bens do ativo imobilizado, das propriedades para investimentos e imóveis de terceiros, no valor de R\$ 2.530.000. A cobertura é contratada por montante considerado adequado pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, a dispersão geográfica de suas dependências, e os riscos envolvidos em suas operações.

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2019	2018
Pessoal	6.637.226	6.491.041
Serviços de terceiros	1.714.157	1.870.441
Localização e funcionamento	1.187.766	915.509
Depreciação e amortização	110.019	140.286
Publicidade e propaganda	1.110.371	1.025.519
Tributos	57.282	37.241
Despesas diversas	2.925.859	2.911.690
Total	13.742.680	13.391.727

19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

19.1 - Outras Receitas não relacionadas com o Plano de Saúde	2019	2018
Recuperação de Despesas	4.925	2.503
Outras	16.580	14.644
Total	21.505	17.147
19.2 - Outras Despesas Operacionais	2019	2018
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(614.947)	(363.920)
Reclamações Judiciais não cobertas no contrato	(1.154.084)	(1.414.062)
Outras despesas	(91.709)	(11.996)
Total	(1.860.740)	(1.789.978)

20. DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 Comitê de Pronunciamentos Contábeis, demonstramos a seguir a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais:

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2019	2018
Lucro do exercício	8.581.877	7.983.805
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	110.018	140.286
Provisões técnicas (Peona)	362.234	(370.243)
Provisão para perdas sobre créditos de liquidação duvidosa	188.333	286.680
Provisão para ações judiciais	19.010	(47.938)
Baixa de ativos	81.003	-
Aumento/redução de contraprestação pecuniária a receber	(456.581)	(1.232.102)
Aumento/redução crédito de op. assist. saúde não relacionada com planos de saúde da operadora	-	18.000
Aumento de aplicações financeiras	(4.956.916)	1.118.176
Aumento/redução de créditos tributários e previdenciários	(39.152)	64.830
Aumento/redução de bens e títulos a receber	(236.139)	244.070
Aumento/redução de despesas antecipadas	(113)	853
Aumento/redução de títulos e créditos a receber	-	62.712
Aumento/redução de eventos a liquidar	5.670	(24.808)
Aumento/redução de débitos de operações de assistência a saúde	781	(3.366)
Aumento/redução de tributos e encargos sociais a recolher	(39.661)	(323.727)
Aumento/redução de depósitos judiciais e fiscais	(151.726)	(197.535)
Aumento/redução de débitos diversos	623.760	(116.876)
IRPJ e CSLL pagos	(2.759.346)	(2.328.182)
Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais	1.333.052	5.274.635

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gestão de riscos

O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da Companhia é o risco de crédito, porém não há evidência de dificuldades financeiras de nossos clientes, bem como, probabilidade de insolvência e outros fatores indicativos da deterioração do crédito, dado a seletividade dos mesmos, procedimentos estes adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em nossas contas a receber.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

A decretação de estado de calamidade frente ao Covid 19 trouxe novas e inusitadas situações que fogem ao nosso controle, como instituição de saúde. A falta de ressuprimento de materiais de consumo e equipamentos de UTI, devido à escala da pandemia, afetou e continuará afetando ao longo dos próximos meses, não só no desempenho operacional assistencial, mas principalmente no resultado financeiro. Elencamos abaixo, alguns principais motivos:

- a) Interrupção quase de imediato do fornecimento por parte de nossos fornecedores, que de uma hora para outra viram seus pedidos subirem acentuadamente devido a uma demanda desconhecida. (Pânico para todos da cadeia).
- b)Os preços pagos em alguns produtos, senão em todos, simplesmente mais do que triplicaram em relação aos preços normais. Exemplo: máscara cirúrgica descartável subiu dez vezes mais do preço normal, e mesmo assim quase não se encontra no mercado, sem falar da logística que está bastante prejudicada em função das restrições impostas pelo governo.

Somando a isso tudo, as ações do governo em determinar, para quase tudo, confisco de materiais de consumo e equipamentos voltados a assistência do coronavírus, tem afetado e continuará afetando todas as categorias da sociedade , especialmente as de saúde, contribuindo com a piora dos resultados, no mês atual e nos próximos cinco ou seis meses.

Além do alto nível de desemprego somado a atual catástrofe e falta de insumos básicos com preços desproporcionais, a proibição do ir e vir e a produção geral limitada afetam fortemente as sinistralidades das operadoras, em especial a nossa. Temos percebido um movimento de cancelamentos dos planos de saúde, tanto dos contratos empresariais como dos individuais. Entendemos ainda que, essa situação vai se agravando com o passar do tempo e a consequência não desejada, mas sinalizada, é que continuaremos com perdas de mais contratos, contribuindo para redução de nossos resultados.

22. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CRC 1SP297621/0-7

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pela administração em 31 de março de 2020.

Cyro Alves de Britto Filho Diretor	Aloísio de Oliveira Fernandes Diretor
Ana Renata Dalprat S.R. Silva Contador	